



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JUNHO DE 2005

Local: Salão Nobre da Câmara Municipal de Tábua

Hora: 14:30

MEMBROS DA ASSEMBLEIA PRESENTES (34): Trinta e quatro.

- *Cap. Joaquim Augusto Ferreira Marques (Presidente da Assembleia);*
- *José Manuel Rodrigues Marques;*
- *Eng.º Américo José Brito da Costa;*
- *Rui Brito Pereira;*
- *Aníbal Augusto Rodrigues;*
- *João Luiz Alves Fiuza (Primeiro Secretário);*
- *Fernando de Carvalho Andrade;*
- *Eng.º Miguel Alexandre da Fonseca Pinto Silva (Segundo Secretário);*
- *Prof. António Rodrigues Pais;*
- *Carlos Alberto Moreira;*
- *Amílcar Castanheira Luís;*
- *Maria da Conceição Lopes Brito Fontes Amaral;*
- *Fernando Manuel Dinis Borges;*
- *Prof. José Manuel Rosa da Silva Fernandes;*
- *Dr. Marco Paulo Barreiras Marques Batista;*
- *Dr.ª Ana Sofia Abreu Rodrigues;*
- *Dr.ª Sandra Cristina Brito da Fonseca Marques Correia.*
- *Andreia Filipa Martins Ferreira.*
- *António dos Santos Pinto;*
- *Maria Odete Simões Patrício.*
- *Isabel Maria Castanheira Dinis Oliveira Lourenço (Presidente J. F. de Ázere);*
- *José Carlos Fonseca Gonçalves (Presidente J. F. de Candosa);*
- *António Martins Oliveira (Presidente J. F. de Carapinha).*
- *Manuel Pereira dos Santos (Presidente J. F. de Covas);*
- *Avelino Marques Figueiredo (Presidente J. F. do Covelo);*
- *José Augusto Pereira Dias (Presidente J. F. de Espariz);*
- *Joaquim Jorge Carvalho Pais (Presidente J. F. de Meda de Mouros);*
- *Guilherme Manuel Pereira Stoffel Esteves (Presidente J. F. de Midões);*
- *António Carlos Martins Borges Figueiredo (Presidente J. F. de Mouronho);*
- *António Alves dos Santos (Presidente J. F. de Pinheiro de Coja);*
- *Amadeu Alves (Presidente J. F. da Póvoa de Midões);*
- *Acácio Cruz Dinis (Presidente J. F. de São João da Boavista);*
- *Fernando Manuel de Brito Gameiro (Presidente J. F. de Sinde);*
- *Vitor Manuel Moura Marques (Presidente J. F. de Vila Nova de Oliveirinha).*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

Presente também o Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Senhor Eng.º Francisco Ivo de Lima Portela.

VEREADORES PRESENTE:

- *José Alberto Pereira;*
- **MEMBROS DA ASSEMBLEIA FALTOSOS (2): Dois.**
- *Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins;*
- *Eng.º José Alberto Pereira Vieira (Presidente J. F. de Tábua);*

VEREADORES AUSENTES:

- *Dr. Jorge Manuel Cova Veigas;*
- *Eduardo António de Carvalho Pereira;*
- *Serafim Duarte Lopes Martins.*
- *Mário de Almeida Loureiro;*
- *Dr.ª Sofia Nunes Bernardes.*

Após a chamada e uma vez verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por aberta a Sessão e verificando-se que o Sr. Segundo Secretário não se achava presente, tendo comunicado telefonicamente que chegaria ligeiramente atrasado, convidou para ocupar o lugar daquele, o Sr. Manuel Pereira dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Cavas, que aceitou o cargo pelo tempo necessário e até à presença do Sr. Segundo Secretário eleito, passando-se de imediato para:

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1- Aprovação da Acta da Sessão Ordinária de 28 de Abril de 2005

Iniciada a discussão deste ponto, foi pedida a palavra pelo Sr. Fernando de Carvalho Andrade, a qual foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia e, no uso dela, solicitou que se rectificasse na página 4 aquando da sua intervenção e onde consta “Citou a notícia publicada no “Jornal Primeiro de Janeiro” de 15/01/2005 sobre o concelho de Tábua em que tristemente ilustra João Brandão e se a C.M.T. tomou alguma posição?”, passe a constar “Citou a notícia publicada no “Jornal Primeiro de Janeiro” de 15/01/2005 sobre o concelho de Tábua em que deslustra João Brandão e se a C.M.T. tomou alguma posição?”; na página 4 aquando da intervenção da Sr.ª D.ª Maria Odete Simões Patrício e onde consta “Dada a palavra à Sr.ª D.ª Maria Odete Simões Patrício, no uso dela disse que houve situações consideradas boas, mas também recorda muitas que são para esquecer.”, passe a constar “Dada a palavra à Sr.ª D.ª Maria Odete Simões Patrício, no uso dela disse, relativamente ao 25 de Abril, que houve situações consideradas boas mas também recorda-se de muitas que são para esquecer.”; na página 6 aquando da sua intervenção e onde consta “...Numa análise de pormenor, foram postas em evidência várias disponibilidades entre as verbas estimadas ...”, passe a constar “... Numa análise de pormenor, foram postas em evidência várias disparidades entre as verbas estimadas ...”.

Seguidamente foi pedida a palavra pela Sr.ª D.ª Andreia Filipa Martins Ferreira, a qual foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia e, no uso dela, solicitou que se rectificasse na página 5 aquando da sua intervenção e onde consta “...no uso dela qualificou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

de elitista a forma como foram feitos os convites para o Jantar Literário que se vai realizar na Biblioteca Municipal João Brandão para a comemoração do Dia Mundial do Livro no dia 30 do corrente.”, passe a constar “...no uso dela referiu, relativamente ao Jantar Literário que se vai realizar na Biblioteca Municipal João Brandão para a comemoração do Dia Mundial do Livro no dia 30 do corrente, que não obstante louvar todas as iniciativas de promoção cultural, considera que se trata de um evento restrito, em que se participa a convite e, desta feita, de alguma forma elitista.”.

Finalmente foi pedida a palavra pelo Sr. Dr. Marco Paulo Barreiras Marques Batista, a qual foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia e, no uso dela, solicitou que se rectificasse na página 4 aquando da sua intervenção e onde consta “...disse não estar muito preocupado como o Pavilhão Multiusos vai ser ocupado, mas com o facto, quando é que, vai ser construído? Embora considere que todos os Concelhos têm que fazer investimentos desta natureza, frisou.”, passe a constar “...disse não estar preocupado como o Pavilhão Multiusos vai ser ocupado, mas com o facto de quando vai ser iniciada a sua construção pelo que entende que um equipamento desta natureza se mostra essencial para o desenvolvimento do concelho nomeadamente na vertente desportiva e cultural. Considera que todos os concelhos terão que fazer investimentos desta natureza.”.

Uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia quis usar da palavra para discussão da Acta que se pretende aprovar, pelo Senhor Presidente da Assembleia foi posta à votação, pela forma usual de votar, a Acta da Sessão Ordinária de 28 de Abril de 2005, com as rectificações atrás referidas e, da contagem dos votos dos trinta e quatro Membros neste momento presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Uma;

VOTOS A FAVOR: Trinta e três;

APROVADA POR MAIORIA a acta da Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal realizada em 30 de Junho de 2005, com uma abstenção do Sr. Eng.º Américo José Brito da Costa, que fez declaração de voto, justificando a abstenção por não ter estado presente na Assembleia cuja aprovação da Acta agora se vota.

Neste momento procedeu-se à substituição do Segundo Secretário que chegou no decorrer da discussão deste ponto, pelo que o Senhor Presidente da Assembleia solicitou ao Sr. Eng.º Miguel Alexandre da Fonseca Pinto Silva que tomasse o seu lugar na Mesa o que foi feito, agradecendo a colaboração do Deputado Sr. Manuel Pereira dos Santos que ocupou o lugar até este momento.

2- Leitura e apreciação do expediente

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi apresentado e explicado o expediente da Assembleia, o qual na sua maior parte foi enviado a todos os Membros e que fica arquivado e à disposição de todos os Membros desta para consulta.

Foram apresentadas justificações de faltas à Sessão Ordinária do passado dia 28 de Abril de 2005, pelos Senhores Eng.º Américo José Brito da Costa e Dr.ª Sandra Cristina Brito da Fonseca Marques, as quais depois de apreciadas pela Mesa da Assembleia e determinado que ficassem arquivadas no local próprio, foram consideradas justificadas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se de seguida para o seguinte ponto do período de antes da ordem do dia:

3- Intervenção dos Excelentíssimos Membros da Assembleia

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Fernando de Carvalho Andrade, no uso dela questionou o Executivo Camarário acerca do processo de construção da Escola Básica Integrada em Mouronho, salientando a importância que esta poderá ter no baixo Concelho, bem como, o Parque Industrial previsto para aquela Freguesia.

Dada a palavra ao Sr. Prof. José Manuel Rosa da Silva Fernandes, no uso dela realçou a importância das actividades de expressão físico motoras que envolveram as Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância, decorrentes na Piscina Municipal e Estádio Municipal, embora reconhecesse que outras actividades pudessem ter sido também desencadeadas. Além disso, procurou saber em que situação se encontrava a candidatura para o apetrechamento das Escolas do Concelho com equipamento informático.

Dada a palavra ao Sr. Eng.º Américo José Brito da Costa, no uso dela pronunciou-se sobre o problema dos fogos florestais a nível nacional, por serem tantos, mostrando-se desapontado com empresários, políticos, governo e até mesmo com os bombeiros, questionando até, se serão ou não um negócio os incêndios florestais neste País? Conclui ainda, sentir-se mal viver nele.

Dada a palavra ao Sr. Dr. Marco Paulo Barreiras Marques Batista, no uso dela comunicou à Assembleia Municipal que esteve presente numa Sessão de Esclarecimento na ANMP sobre o Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), pelo que prestou alguns esclarecimentos sobre o novo dispositivo legal, os quais entendeu serem de relevo aos interesses dos Municípios, alertando que as Juntas de Freguesia, bem como a Câmara Municipal deverão na medida do possível, prestar tais informações quando solicitadas, nomeadamente, no que respeita aos elementos referentes à avaliação dos imóveis.

Dada a palavra ao Sr. Rui Brito Pereira, no uso dela congratulou-se com a anunciada construção da Variante a Tábua, a quando da visita ao nosso Concelho do Sr. Secretário de Estado Adjunto das Obras Públicas e Comunicações, Paulo Campos, no dia anterior. Interrogou ainda o Executivo Camarário da razão, por que o saneamento de Touriz se encontra concluído há mais de dois anos e ainda não está a funcionar. Para quando estará previsto o seu funcionamento?

Dada a palavra à Sr.ª Dr.ª Ana Sofia Abreu Rodrigues, no uso dela e reportando-se à intervenção do seu colega de grupo, Sr. Eng.º Américo Costa, considerou que não somos um País assim tão vigarista, existem coisas boas, adiantando pois que, às pessoas só lhes falta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

dormir em cima do tojo. Pois, em Portugal se houver um incêndio, propaga-se rapidamente, dado que, as florestas além de não estarem limpas, se encontram abandonadas e o Estado também detentor de florestas não é o melhor exemplo. A segurança nacional é muitas vezes posta em causa devido à propriedade privada, frisou.

Dada a palavra ao Sr. Amílcar Castanheira Luís, no uso dela expressou a sua indignação quanto às candidaturas aprovadas para algumas freguesias do Concelho, no âmbito da prevenção dos incêndios florestais, salientando a Freguesia de Ázere, como sendo um “barril de pólvora”, dadas as plantações de eucaliptos ali existentes, e que não tinha sido contemplada. Questionou pois, se o incêndio chega a Tábua e pára?

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia usou da palavra e no uso dela defendeu os Bombeiros com ou sem farda. Considerou que a floresta actualmente arde, o que não acontecia há cinquenta anos. Pois naquela altura, as pessoas viviam da floresta, e tudo era transformado. Referiu-se ao actual abandono da floresta, não deixando de salientar que é um bem social muito necessário, lamentando até o facto de, ao longo dos anos, não ter sido criada uma política de prevenção, situação que tem que ser agarrada pelo governo, aplicando medidas drásticas. Até porque, os fogos começam por se combater no Inverno com as limpezas das matas, frisou.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder o qual no uso dela respondeu às questões colocadas pelos membros da Assembleia, referindo que: o Projecto da Escola Básica Integrada de Mouronho esteve parado, mas que deverá avançar; quanto ao Parque Industrial de Mouronho, informou que já houve reuniões com os proprietários dos terrenos, onde este vai ser instalado.

Na sua intervenção destacou ainda o anunciado Concurso Público da Variante a Tábua, Projecto de Execução do Troço IC6 – Catraia dos Poços/Vendas de Galizes. Leu o testemunho deixado e registado no Livro de Honra do Secretário de Estado das Obras Públicas e Comunicações. Fez questão de sublinhar a importância que esta obra representa para o Concelho de Tábua. Finalmente, vê concretizado um anseio de anos, do qual se sente verdadeiramente regozijado, pelo facto de, futuramente no nosso Concelho, vir a ter acessibilidades a nível Europeu, factor esse fundamental para o sucesso dos empresários já estabelecidos e para os que queiram vir a instalar-se. Além de que, a Variante em questão, irá permitir ainda o escoamento do trânsito e reordenamento urbano de Tábua e de várias freguesias.

Sobre o assunto da candidatura do combate aos incêndios florestais no concelho, alegou que a expansão da maioria deles, se deve à não limpeza das matas, dando como exemplo, o país vizinho, Espanha, em que esta situação é praticamente inexistente, uma vez que, quem abandona a sua floresta, paga a contribuição máxima, sujeitando-se mesmo, a perder-lhe o direito. Respondendo ao Sr. Amílcar Castanheira Luis, esclareceu que o concelho foi dividido em três zonas, sendo que, a 1.ª candidatura foi aprovada, a 2.ª candidatura estava em fase de aprovação e a 3.ª, que engloba e Freguesia de Ázere, se encontra em estudo. Informou também, que este projecto contou com a colaboração da Associação Florestal “Caule”, que tem feito um excelente trabalho, merecendo todo o apoio da Autarquia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

Para finalizar, adiantou que quanto ao saneamento de Touriz, estará para breve o seu funcionamento, agradecendo de seguida, à Casa do Esporão a cedência do terreno para a implantação da "ETAR".

Uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia quis usar da palavra passou-se em seguida ao:

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1- Apreciação de uma Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da Actividade do Município, nos termos da alínea e), do nº 1, do artº. 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar a informação sobre a actividade municipal, possuindo já todos os Membros a informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria.

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Seguidamente foi dada palavra ao Sr. Fernando de Carvalho Andrade, no uso dela protestou quanto ao facto da distribuição da informação do Sr. Presidente da Câmara ser frequentemente efectuada em cima da hora, pelo que sempre que tal aconteça deixaremos de tomar conhecimento dela.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi ainda dada a palavra à Sr.ª Dr.ª Ana Sofia Abreu Rodrigues que no uso dela congratulou-se com a visita do Sr. Secretário de Estado Adjunto das Obras Públicas e Comunicações, Paulo Campos ao nosso concelho e pelo anúncio das obras referenciadas. Disse, no entanto, que em relação ao IC6 esse anúncio só foi possível porque já tinha sido efectuado anteriormente a análise de impacto ambiental, sem o qual a obra não poderia ter avançado.

Afirmou ainda que se congratulava com o lançamento da obra do antigo hospital da Santa Casa da Misericórdia, considerando constituir essa sim, uma iniciativa de capital importância para o concelho e região.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi ainda dada a palavra à Sr.ª Dr.ª Ana Sofia Abreu Rodrigues que no uso dela congratulou-se com a visita do Sr. Secretário de Estado Adjunto das Obras Públicas e Comunicações, Paulo Campos ao nosso concelho. Falou ainda da componente social agradecendo a todos aqueles que a tornaram possível. Ao manifestar o seu contentamento em relação ao anúncio da Variante a Tábua, Projecto de Execução do Troço IC6 – Catraia dos Poços/Venda de Galizes, apesar de, dela já ter tido conhecimento há algum tempo, salientou, sendo de todo o interesse, ter-se já iniciado um estudo prévio do impacto ambiental.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, uma vez que ninguém quis usar da palavra, passou para o ponto seguinte.

2- Apreciação de uma Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da Situação Financeira do Município, nos termos da alínea e), do nº 1, do artº. 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar a informação acerca da situação financeira do Município, tendo já sido distribuída a sua informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia, uma vez que ninguém quis usar da palavra, passou para o ponto seguinte.

3- Comissão Regional de Turismo do Centro / Relatório de Actividades e Conta de Gerência de 2004

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos a todos os Membros para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria, perguntando aos Deputados Municipais se queriam colocar alguma questão sobre este ponto, **informando que se trata apenas de uma informação e que não carece de votação.***

Uma vez que não foram solicitados quaisquer esclarecimentos o Sr. Presidente da Mesa passou de imediato ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos uma vez que este ponto se destina apenas a mera informação do executivo Camarário.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

4- CESAB / Relatório e Contas Referentes ao exercício de 2004

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos a todos os Membros para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria, perguntando aos Deputados Municipais se queriam colocar alguma questão sobre este ponto, **informando que se trata apenas de uma informação e que não carece de votação.***

Uma vez que não foram solicitados quaisquer esclarecimentos o Sr. Presidente da Mesa passou de imediato ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos uma vez que este ponto se destina apenas a mera informação do executivo Camarário.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

5- Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão / Relatório de Atividades e Conta de Gerência de 2004

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos a todos os Membros para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria, perguntando aos Deputados Municipais se queriam colocar alguma questão sobre este ponto, **informando que se trata apenas de uma informação e que não carece de votação.***

Uma vez que não foram solicitados quaisquer esclarecimentos o Sr. Presidente da Mesa passou de imediato ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos uma vez que este ponto se destina apenas a mera informação do executivo Camarário.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

6- Suspensão Parcial do P.D.M. e Estabelecimento de Medidas Preventivas / Área para uso Industrial na Fonte Arcada / Instalação de Unidade Industrial / Revogação de Deliberações anteriores

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm^{os}. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Fernando de Carvalho Andrade, no uso dela questionou o Executivo Camarário acerca de algumas dúvidas suscitadas neste ponto da ordem de trabalhos, evocando que nas várias versões tratadas constam diferentes filosofias. Apelou à ponderação no tratamento destes assuntos, embora reconheça que possam reunir alguma complexidade.

Dada a palavra ao Sr. Dr. Marco Paulo Barreiras Marques Batista, no uso dela disse que a Revisão do PDM é de extrema complexidade, tendo de respeitar variada legislação, o que por si só, torna morosa e de grande dificuldade qualquer alteração. Sendo certo, que o número elevado de entidades que constituem a comissão para a revisão, reforçam esta mesma ideia, de que é imperativo o respeito por vários parâmetros de gestão e organização territorial.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder dizendo que o processo de Revisão é muito moroso e burocrático, de tal forma, que só foi possível realizar a primeira reunião da Comissão Mista de Coordenação do PDM de Tábua em Janeiro passado, nas instalações da Câmara Municipal, para efeitos de apresentação dos estudos de caracterização da Revisão e programação do acompanhamento do PDM com a presença das entidades 10 (dez) que a compõem, tendo sido assessorada esta reunião pela Jurista do Gabinete de Apoio à Presidência, Sr.ª Dr.ª Alexandra Bento. Há processos de revisão do PDM que demoram oito anos e mais, concluiu.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal foi solicitada a presença da Jurista da Câmara, Sr.ª Dr.ª Alexandra Bento, para prestação dos esclarecimentos necessários, o que foi aceite pelo Sr. Presidente da Mesa.

Foi a Assembleia informada, relativamente ao assunto em questão, que pelas entidades que emitem pareceres, CCDR Centro e DGTDU, foi solicitado que os documentos e plantas fossem autenticados e rubricados pela Assembleia Municipal.

Uma vez explicado este ponto e não tendo sido pedidos quaisquer esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende, conforme os documentos apresentados (Articulado Regulamentar, Justificação da Suspensão Parcial do PDM e Estabelecimento de Medidas Preventivas, Planta de Localização da área em questão para uso industrial sita na Fonte Arcada e certidão da deliberação camarária de 8 de Junho de 2005) e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, em conformidade com o disposto na alínea b), n.º 2 do artigo 100º e n.º 3 do artigo 107º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Dezembro, e ainda conforme indicações da CCDR – Centro e exigências da DGTDU, é a aprovação do seguinte:

1º - Articulado Regulamentar das Medidas Preventivas bem como a respectiva autenticação do mesmo documento, e

2º - Proposta de Justificação da Suspensão Parcial do Plano Director Municipal e Estabelecimento de Medidas Preventivas para a área indicada na Planta de Localização já referida, bem como a respectiva autenticação dos mesmos documentos.

Mais pretende a Câmara Municipal, uma vez que já revogou a sua deliberação tomada em reunião de Câmara Ordinária de 14 de Julho de 2004, a revogação da anterior deliberação tomada por esta Assembleia Municipal na sua Sessão Ordinária de 27 de Setembro de 2004 relativamente a este mesmo assunto.

Posta à votação pela forma usual de votar e em separado cada uma das propostas, da contagem dos votos dos trinta e um Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

1º - Articulado Regulamentar das Medidas Preventivas:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Uma;

VOTOS A FAVOR: Trinta.

2º - Justificação da Suspensão Parcial do Plano Director Municipal e Estabelecimento de Medidas Preventivas para a área indicada na Planta de Localização:

VOTOS CONTRA: Zero;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA

ABSTENÇÕES: Uma;

VOTOS A FAVOR: Trinta.

APROVADAS POR MAIORIA as propostas apresentadas, ou sejam, a revogação da deliberação tomada por esta Assembleia Municipal na sua Sessão Ordinária de 27 de Setembro de 2004, o Articulado Regulamentar das Medidas Preventivas e a Justificação da Suspensão Parcial do Plano Director Municipal e Estabelecimento de Medidas Preventivas para a área indicada na Planta de Localização, bem como a respectiva autenticação dos mesmos documentos, tudo conforme os documentos apresentados e que aqui se dão por integralmente reproduzidos.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minutas do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaboradas as Minutas, lidas e posta à votação em separado, pela forma usual de votar, foram aprovadas por unanimidade e após foram assinadas pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Uma vez encerrado o período da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Mesa, passou então para o último ponto da Ordem de Trabalhos.

III – AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Não houve qualquer intervenção do público.

Nada mais havendo a tratar, pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi dada por encerrada a presente Sessão e para constar se lavrou a presente acta, que eu, Isabel Maria Rodrigues do Carmo Coelho da Ponte, redigi, revi e assino com o Presidente da Assembleia, Sr. Cap. Joaquim Augusto Ferreira Marques, depois de aprovada.

*Isabel Maria Rodrigues do Carmo Coelho da Ponte
Joaquim Augusto Ferreira Marques*